

Reforço conjunto da consciencialização sobre a prevenção de incêndios para proteger o nosso lar

A segurança contra incêndios é uma garantia fundamental para proteger a vida e os bens dos cidadãos, um importante suporte para a estabilidade social a longo prazo e para uma boa qualidade de vida da população. Macau é um território pequeno, com elevada densidade populacional e com rápido desenvolvimento urbano, as residências habitacionais, os estabelecimentos comerciais, as atracções turísticas e os grandes complexos estão distribuídos por toda a cidade, e os edifícios apresentam uma grande diversidade arquitectónica. Os potenciais riscos de incêndio associados a esta realidade não podem ser negligenciados, qualquer descuido pode causar um incêndio e danos. A qualquer momento e em qualquer lugar, ninguém é um mero espectador quando se trata de segurança contra incêndios, cada residente é um participante e protector, pelo que é necessário estar sempre em elevado grau de alerta e tomar activamente medidas preventivas para evitar a ocorrência de acidentes.

Cultivar bons hábitos para evitar a negligência

De acordo com dados do Corpo de Bombeiros (CB) de Janeiro a Novembro de 2025, o número total dos casos de mobilização de bombeiros por ocorrência de incêndio em Macau foi de 758, entre os quais mais de 60% dos casos foram causados por esquecimento de fogão ligado, esquecimento de fontes de ignição, queima de incensos/papéis votivos, falhas mecânicas e curtos-circuitos eléctricos. Quase 80% dos 135 incêndios, que necessitaram de utilização de mangueiras para transportar água sob pressão para extinguir o incêndio,

resultaram de esquecimento de fontes de ignição, queima de incensos/papéis votivos, curtos-circuitos eléctricos e falhas mecânicas. A grande maioria dos incêndios não são mesmo inevitáveis, resultam frequentemente de negligência e descuido no dia-a-dia.

Na verdade, a primeira linha de defesa na segurança contra incêndios reside nos hábitos de vida diária. Desde que sejam cultivados hábitos simples, como por exemplo, desligar as fontes de fogo imediatamente após o seu uso, a electricidade e o gás, e verificar após desligar, se ficam resolvidos os problemas de esquecimento do fogão ligado e das fontes de ignição, consegue-se minimizar os riscos na fase inicial. Além disso, é essencial realizar verificações regulares e efectuar manutenções profissionais em electrodomésticos e equipamentos a gás, a fim de identificar antecipadamente os riscos como falhas mecânicas e envelhecimento de aparelhos eléctricos. Mais prudência e menos negligência, aliadas ao reforço activo da consciência preventiva, reduzirão significativamente a probabilidade de ocorrência de incêndios a partir da fonte.

A legislação define claramente as responsabilidades e as inspecções e as acções de sensibilização são igualmente importantes

A Lei n.º 15/2021 (Regime jurídico da segurança contra incêndios em edifícios e recintos) entrou em vigor em Agosto de 2022, define claramente que os proprietários de edifícios e recintos são os principais responsáveis pela manutenção das condições de segurança contra incêndios, enumerando claramente os deveres a cumprir. Estes incluem manter os caminhos de evacuação do pessoal e para intervenção dos

bombeiros limpos e desimpedidos, fazer verificação e manutenção regulares dos sistemas de segurança contra incêndios com funções de alerta e extinção de incêndios, manter as portas corta-fogo que protegem as vias de acesso e saídas de emergência fechadas e garantir que não se encontram bloqueadas, entre outros. A clarificação das responsabilidades e dos deveres através da legislação visa colmatar as lacunas de gestão a partir da fonte, promover a implementação das responsabilidades de prevenção de incêndios e reforçar as condições de segurança dos edifícios.

Paralelamente, o CB insiste, sempre, nas orientações de “conjunção dos trabalhos de combate com as políticas de prevenção”, continuando a enviar pessoal para realizar inspecções e fiscalizações de segurança contra incêndios em edifícios comunitários. De Janeiro a Novembro de 2025, foram realizadas 10.604 inspecções e concluídos 116 procedimentos de sanções administrativas, e a maioria dos casos envolvem estacionamento de motocicletas ou colocação de objectos nas vias de evacuação.

Além disso, o CB também promove activamente a sensibilização de segurança contra incêndios para toda a população, através de vários canais, idiomas e meios, sendo os canais online a divulgação de conhecimentos sobre segurança contra incêndios através da conta oficial no WeChat, Facebook, Instagram, YouTube, entre outras plataformas de media. Quanto aos canais offline, a divulgação foi feita através de visitas a organizações sociais e associações dos sectores, organização de encontros, actividades de sensibilização comunitária, palestras sobre segurança, exercícios de evacuação e abertura do

Museu dos Bombeiros para visitas públicas, com vista a promover a segurança contra incêndios. Para as comunidades estrangeiras, são produzidos materiais de divulgação em vários idiomas, tais como indonésio e birmanês, para garantir que os conhecimentos sobre segurança sejam divulgados aos diferentes grupos.

Entre Janeiro e Novembro de 2025, o Museu dos Bombeiros recebeu 45.978 visitantes e o CB organizou 541 actividades de divulgação e sensibilização, distribuindo 60.968 cartazes e folhetos, incluindo a realização de 157 palestras sobre segurança contra incêndios, primeiros socorros e segurança de combustíveis, com a participação de 12.182 pessoas, elevando efectivamente a consciência sobre segurança contra incêndios e a capacidade de resposta à emergência dos cidadãos.

Reforçar ainda mais a prevenção para lidar com os elevados riscos no Outono e Inverno

Com a chegada do Inverno e a queda da temperatura, a necessidade de uso de fogo, electricidade e gás, e a frequência de uso de aquecedores eléctricos, cobertores eléctricos e equipamentos a gás pelos cidadãos aumentam exponencialmente, aliados ao clima seco que tradicionalmente se faz sentir nesta época, elevam o risco de incêndio, justificando as seguintes recomendações:

- Manter sempre em elevado grau de alerta e familiarizar-se com as rotas de fuga na residência e no local de trabalho.
- Nunca estacionar motocicletas e colocar quaisquer objectos ou armários de sapatos em vias de evacuação, obstruindo as rotas de fuga.

- Fazer a verificação e manutenção dos sistemas de segurança contra incêndios dos edifícios e recintos pelo menos a cada doze meses.
- Nunca ligar demasiados aparelhos eléctricos na mesma extensão ou tomada eléctrica, para evitar incêndios causados por sobrecargas.
- Se um aparelho eléctrico ou tomada apresentar anomalias, envelhecimento ou falhas, deixar de o usar imediatamente e proceder à reparação ou substituição.
- Ao adquirir um esquentador a gás, escolher modelos que cumpram as normas, contratando profissionais para a instalação e garantindo que o tubo de exaustão está ligado ao exterior. Ao usar, dar especial atenção à ventilação para evitar acumulação de monóxido de carbono.
- Usar correctamente os esquentadores eléctricos, nunca os deixar ligados por longo período. Se ocorrerem anomalias durante o uso, tais como desligamento automático, falha da válvula de alívio de pressão ou do termóstato, deixar de o usar imediatamente e contactar o fornecedor para inspecção e reparação.
- Ter sempre cuidado ao manusear fontes de ignição, nunca deixando pontas de cigarro ou papéis votivos não completamente apagados.
- O sector deve prestar especial atenção às condições de ventilação dos recintos e às instalações de prevenção de incêndios, nunca armazenar quantidades excessivas de

substâncias perigosas, e implementar todas as medidas de protecção.

Para fortalecer ainda mais a consciência de segurança comunitária, o CB intensificou recentemente os esforços na sensibilização comunitária sobre segurança contra incêndios. Isso inclui a organização de palestras comunitárias sobre este tema, o aumento da frequência das campanhas de sensibilização, palestras sobre prevenção de incêndios e exercícios de evacuação, entre outros. Em colaboração com as associações dos moradores, instituições e diversos sectores, aprofunda-se a cooperação comunitária, incentivando os cidadãos a participarem activamente na aprendizagem sobre prevenção de incêndios e na identificação de riscos, criando uma atmosfera de prevenção de incêndios na comunidade, contribuindo para a prevenção de incêndios e a elevação do nível geral de segurança contra incêndios da comunidade.

Participação de todos para proteger conjuntamente o nosso lar

A segurança contra incêndios é responsabilidade de todos, exigindo a colaboração interdepartamental e uma gestão normativa pelo sector e, acima de tudo, a participação dedicada de cada residente.

A segurança contra incêndios está directamente ligada à tranquilidade da vida e à segurança da vida e dos bens de cada residente. Espera-se sinceramente que todos os sectores da sociedade e a população em geral reforcem conjuntamente a consciência sobre prevenção de incêndios e não negligenciem a segurança contra incêndios no dia-a-dia, mantendo sempre um alto nível de alerta de segurança. Actuem proactivamente, verifiquem cada detalhe de segurança, colmatando e

eliminando riscos potenciais, a fim de prevenir acidentes a partir da fonte, fazendo uma melhor prevenção e estando todos unidos para assegurar a segurança contra incêndios da comunidade.